

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## POLÍTICA NACIONAL DE AVALIAÇÃO POR RESULTADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pesquisador(es): MOTTA, Ana Paula da; SCHNEIDER, Marilda Pasqual

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Doutorado em Educação

Área: Área das Ciências da Educação.

**Introdução:** Nos últimos vinte anos temos acompanhado debates acerca das políticas de regulação, notadamente no que concerne a avaliação no contexto educacional brasileiro. Esse intenso movimento tem ganhado força devido a sua sustentação estar pautada nos pressupostos da New Public Management, ou seja, numa perspectiva de administração que tem se configurado a partir de modificações na forma de conceber e operar os serviços públicos, segundo a lógica das políticas neoliberais. Neste contexto, ainda não há uma política de avaliação implementada na educação infantil, mas muitos são os debates travados em torno desta, uma vez que os interesses ocultos são diversos por detrás do discurso da qualidade da educação para crianças de 0 até 6 anos de idade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar como as produções científicas brasileiras da área situam o debate acerca da Política Nacional de Avaliação por resultados na educação infantil. **Método:** Em termos metodológicos, o trabalho consiste em estudo bibliográfico por meio do levantamento de artigos da área. Este processo se faz necessário, pois um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos na área. **Resultados:** Várias tem sido as propostas apresentadas para a Política de Avaliação da Educação Infantil, sendo que uma delas traz uma perspectiva avaliativa de abordagem reflexiva e dialógica, participativa, negociada e democrática, com uma clara finalidade formativa. Na direção contrária a esta, há uma proposta que parece estar em avançado debate acerca desta etapa da educação básica, devido à crescente pressão pela introdução de sistemas externos de avaliação por resultados, considerando a

# II CIRCUITO REGIONAL

## DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



recente introdução da educação infantil em modelos já implantados em outros níveis de ensino, no caso, o Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb. **Conclusão:** Esta última, trata-se, pois, de uma proposta que vê na educação infantil uma possibilidade de obtenção de melhores índices quantitativos e, conseqüentemente, melhoria do processo de escolarização para o ensino fundamental, etapa subsequente na educação básica. Se confirmada esta hipótese, a educação infantil se configuraria numa antecipação da escolarização para o ensino fundamental com a finalidade única de treinar as crianças de 4 e 5 anos para as avaliações em larga escala aplicadas hoje no Brasil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Avaliação por resultados. Política de avaliação.

**E-mails:** anapauladamotta@gmail.com

